



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 26 de Abril 2005

Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º Trimestre 2005

Nota: As contas do 1º trimestre 2005 foram elaboradas de acordo com o normativo IFRS. Para efeitos de comparações, as contas do 1º trimestre 2004 foram recalculadas de acordo com o normativo IFRS.

No 1º trimestre de 2005, a IMPRESA atingiu:

- Receitas consolidadas de 61,3 M€, o que representou uma subida de 11,6%, resultante de:
 - Forte crescimento das receitas publicitárias de 9,6%.
 - Aumento de 1,0% nas receitas com publicações.
 - Crescimento de outras receitas de 19,6%.
- Margem EBITDA de 14,2%, contra 12,0% registada em Março de 2004.
 - EBITDA foi de 8,6 M€ e cresceu 31,9%, mas foi afectado por custos não recorrentes de cerca de 1 M€.
- Resultados operacionais positivos de 6,4 M€, o que representou um crescimento de 82,1% e uma margem EBIT de 10,4%.
- Um passivo líquido remunerado de 230,2 M€.
- Resultados Líquidos positivos de 3,28 M€, um ganho de 144,9% em relação a Março de 2004.

Tabela 1. Principais indicadores do 1º trimestre 2005

(Valores em 000 €)	Mar-05	Mar-04 (pf)	var (%)	Mar-04 (pf)
		(IAS)		(POC)
Receitas Consolidadas	61.334	54.979	11,6%	55.516
Publicidade	37.747	34.455	9,6%	34.926
Vendas de Publicações	8.655	8.572	1,0%	8.572
Outras	15.072	12.600	19,6%	12.684
Receitas Televisão	38.992	34.558	12,8%	34.833
Receitas Jornais	13.633	13.014	4,8%	13.094
Receitas Revistas	8.849	8.056	9,9%	8.255
EBITDA Consolidado	8.683	6.584	31,9%	7.350
Margem EBITDA	14,2%	12,0%	n.a.	13,2%
EBITDA Televisão	7.674	4.142	85,3%	4.478
EBITDA Jornais	2.527	2.840	-11,0%	3.023
EBITDA Revistas	373	348	7,2%	642
EBIT Consolidado	6.403	3.516	82,1%	3.538
Margem Ebit	10,4%	6,4%	n.a.	6,4%
Resultado Líquidos	3.286	1.342	144,9%	-1.306
Dívida Líquida	230,2	135,6	69,8%	135,6



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

2. Televisão

Tabela 2. Indicadores da SIC

	Mar-05	Mar-04	var %	Mar-04
		(IAS)		(POC)
Receitas Totais	38.991.699	34.557.737	12,8%	34.833.462
Publicidade	27.052.183	24.192.701	11,8%	24.516.024
Canais SIC	7.571.122	7.048.290	7,4%	7.048.290
Outras	4.368.394	3.316.746	31,7%	3.269.148
EBITDA	7.674.098	4.142.218	85,3%	4.478.238
EBITDA (%)	19,7%	12,0%		12,9%
Resultados Líquidos	4.024.544	478.917	740,3%	346.826

Nota : Os Canais SIC englobam SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Comédia, SIC Internacional e os subscritores internacionais da SIC Notícias.

No 1º trimestre de 2005, a SIC aumentou as suas receitas totais em 12,8% comparativamente ao 1º trimestre de 2004, atingindo 39 M€. A principal fonte de receitas foram as receitas de publicidade, que cresceram 11,8% no 1º trimestre. As razões para esta evolução positiva foram:

- Crescimento do mercado publicitário.
- Continuação do processo de redução da comissão de agências.
- Ganhos de audiência, principalmente no período do “prime-time”.

No final de Março, a SIC liderava as audiências com 29,6%, ou seja 0,1 pontos percentuais acima do nível registado em Março de 2004. No entanto, a SIC liderou o “prime-time” no 1º trimestre de 2005, com uma audiência média de 30,8%, o que representou um ganho de 11,8% em relação ao 1º trimestre de 2004. A evolução positiva no horário nobre e no período da noite mais que compensaram, em termos comerciais, as descidas registadas nos períodos da manhã e da tarde.

A subida das audiências da SIC deveu-se aos ratings registados pelas duas novelas, “Senhora do Destino” e “Cabocla”, que atingiram novos valores recordes de audiência durante este trimestre. Para além da liderança das novelas brasileiras, de registar os ratings obtidos pelas séries portuguesas “Flagrante Delírio”, “Zero em Comportamento”, “K7 Pirata”, “Camilo em Sarilhos” e a nova série “Malucos do Riso das Arábias”.

As receitas dos outros canais da SIC cresceram 7,4%, ajudados pelo crescimento do número de subscritores dos operadores de cabo. Por outro lado, houve um peso crescente das receitas geradas pela SIC Notícias e pela SIC Internacional nos mercados estrangeiros onde estão presentes e, principalmente, em Angola e Moçambique, onde foi ultrapassada a barreira dos 60 mil subscritores. O canal SIC Notícias continuou a ser o líder dos canais temáticos de cabo, com uma audiência média de 14,6%. Os canais da SIC representaram, em média, 26,1% das audiências totais do cabo durante este 1º trimestre de 2005.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

As outras receitas, que englobam a SIC Serviços, a SIC Multimédia e a SIC Portátil, continuaram a apresentar elevadas taxas de crescimento. No 1º trimestre de 2005, no seu conjunto, estas receitas registaram uma facturação de 4,3 M€, ou seja, um aumento de 31,7% face ao valor obtido em Março de 2004. De destacar os seguintes factos:

- SIC Serviços cresceu 8,1% com novos contratos.
- As receitas geradas pelos novos serviços, SMS, IVR e teletexto, cresceram 210%.
- As receitas de merchandising subiram 123%, principalmente com as vendas do DVD do “Gato Fedorento” e de CD’s de música.

O crescimento dos custos operacionais foi de apenas 3,0%, com os custos de programação a registarem um aumento de 0,7% e os custos com pessoal um aumento de 0,5%. Os restantes custos subiram 12,5%, influenciados pelo rápido crescimento das novas actividades desenvolvidas.

O EBITDA melhorou significativamente, com um crescimento de 85,3%, atingindo 7,6 M€, contra 4,1 M€ registados no trimestre homólogo. Para a melhoria da margem EBITDA, para além do aumento das receitas de publicidade e do controle de custos, de registar o aumento significativo das margens dos novos negócios, o que permitiu que a margem EBITDA atingisse 19,7% no final deste trimestre.

A evolução operacional favorável permitiu que a SIC terminasse o 1º trimestre de 2005 com resultados líquidos de 4,0 M€, o que representa cerca de 7x os resultados apresentados em Março de 2004.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

3. Jornais

Tabela 3. Indicadores dos Jornais

	Mar-05	Mar-04	var %	Mar-04
	(IAS)			(POC)
Receitas Totais	13.632.837	13.013.563	4,8%	13.093.883
Publicidade	7.742.179	7.498.605	3,2%	7.578.925
Venda de Jornais	3.772.201	3.921.758	-3,8%	3.921.758
Outras	2.118.457	1.593.200	33,0%	1.593.200
EBITDA	2.527.113	2.844.310	-11,0%	3.022.853
EBITDA (%)	18,5%	21,9%		23,1%
Resultados Líquidos	1.887.695	2.187.411	-13,7%	2.198.804

A área de jornais teve um comportamento positivo no início do ano em todas as suas vertentes, mas a comparação é prejudicada por haver menos uma edição do jornal Expresso (12 edições) no 1º trimestre de 2005, comparativamente ao verificado no 1º trimestre de 2004 em que foram publicadas 13 edições. Deste modo, as receitas totais da área de jornais cresceram apenas 4,8% no 1º trimestre de 2005.

Apesar do menor número de edições, as receitas publicitárias totais cresceram 3,2% no trimestre. O jornal Expresso continuou a ser o responsável por este crescimento, com um aumento de 1,4% (8% em termos comparáveis para o mesmo nº de edições), destacando-se os classificados que conseguiram crescer 10,4% neste período. O outro destaque vai para a SurfPortugal, que, com o lançamento da edição especial “Snowmotion”, aumentou as suas receitas de publicidade em mais de 40%. O Blitz e o AutoSport cresceram em média 10%, com o Jornal da Região a facturar ligeiramente menos que nos primeiros 3 meses de 2004.

Este trimestre foi também um bom trimestre para as receitas de circulação, nomeadamente:

- Expresso aumentou a sua circulação em 1,4%, para 135,826 exemplares.
- SurfPortugal cresceu 24,5% a sua circulação.
- Blitz caiu a circulação em 17,9%.
- AutoSport, que sofreu uma profunda remodelação em Janeiro 2005, aumentou a sua circulação em 16,6% no 1º trimestre 2005.

No entanto, no total, as vendas de jornais no trimestre descenderam 3,8%, como consequência da publicação de menos uma edição do jornal Expresso.

No 1º trimestre, as receitas com as vendas de produtos alternativos cresceram 33,0%, principalmente com o sucesso da colecção de CD's “Grandes Compositores” distribuído pelo Expresso, para além do Anuário 2004, da nova edição do guia “Boa Cama e Boa Mesa” e do “DVD – Código de Da Vinci”.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Os custos operacionais registaram um aumento de 10,3%, devido ao aumento do número de páginas, ao lançamento dos produtos alternativos e aos custos incorridos com o lançamento do jornal “Courrier Internacional”, cuja 1ª edição foi distribuída a 8 Abril.

O aumento de custos mencionado implicou uma descida de 11% no EBITDA, em relação ao 1º trimestre de 2004, também prejudicada por haver menos 1 edição. A margem EBITDA situou-se em 18,5% contra 21,9% obtida no 1º trimestre 2004.

No final do 1º trimestre, os resultados líquidos da área dos jornais foram de 1,88 M€, cerca de 13,7% inferiores aos registados em Março de 2004.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

4. Revistas

Tabela 4. Indicadores Revistas

	Mar-05	Mar-04 (pf)	var %	Mar-04 (pf)
		(IAS)		(POC)
Receitas Totais	8.849.371	8.055.673	9,9%	8.255.389
Publicidade	2.952.552	2.763.657	6,8%	2.831.464
Venda de Revistas	4.883.258	4.650.218	5,0%	4.650.218
Outras	1.013.562	641.799	57,9%	773.708
EBITDA	372.952	347.776	7,2%	642.406
EBITDA (%)	4,2%	4,3%		7,8%
Resultados Líquidos	25.367	-76.140	+133,3%	-116.229

Nota: A alteração do perímetro de consolidação só foi efectuada a partir de 2º trimestre de 2004. As contas referentes a Março de 2004 são pró-forma, reflectindo a participação de 50% na EDIMPRESA.

A EDIMPRESA registou um bom arranque do ano de 2005. No 1º trimestre, as receitas totais atingiram 8,8 M€ (50% da facturação total da EDIMPRESA), subindo 9,9% em relação a Março de 2004. Este comportamento positivo abrangeu todo o tipo de receitas.

As receitas de circulação aumentaram 5,0%. Para além do aumento do preço de capa de algumas publicações, houve um aumento de vendas entre as principais revistas. De registar os ganhos de circulação obtidos pela Cosmopolitan, Caras, Telenovelas, Jornal de Letras e Exame.

A Visão, principal revista em termos de vendas, viu a sua circulação descer apenas 0,7%, em termos homólogos, apesar do aumento do preço de capa. Em relação ao 4º trimestre de 2004, a circulação média subiu 1,1%.

O 1º trimestre de 2005 foi marcado pelo lançamento de 3 revistas. A revista infantil “Brinca e Aprende” e a masculina FHM em Março. O lançamento da FHM foi um dos maiores efectuados pela EDIMPRESA desde o ano 2000, com as vendas do 1º número a excederem as expectativas. Já em Abril, foi lançada a revista de viagens “Rotas do Mundo”. O trimestre foi, também, marcado pelo encerramento da revista “Executive Digest”.

As receitas de publicidade tiveram um bom arranque no ano, com um aumento de 6,8% neste 1º trimestre, destacando-se a boa performance das revistas femininas, Activa e Cosmopolitan.

A aposta nos produtos alternativos continuou, com as receitas a aumentarem 57,9% no 1º trimestre. O sucesso de vendas do serviço de porcelana da revista Caras, criado pelo Arquitecto Siza Vieira, prolongou-se até meados do 1º trimestre. Já em Março, para celebrar os 10 anos da revista, foi lançada uma nova colecção, serviço de cristal criado pela estilista Fátima Lopes, que teve uma excelente recepção dos leitores.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Neste segmento, houve um aumento dos custos operacionais de 10% no 1º trimestre. A evolução dos custos foi particularmente afectada pelo lançamento das 3 publicações mencionadas, para além do aumento das acções de marketing alternativo no negócio global.

Apesar dos custos com os lançamentos das novas publicações, o EBITDA cresceu 7,2% em relação a Março de 2004, o que representa uma margem de 4,2%, similar à registada no trimestre homólogo.

A EDIMPRESA terminou o 1º trimestre com resultados líquidos positivos de 25,3 mil euros, recuperando dos prejuízos registados em Março de 2004.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

5. Análise das Contas consolidadas

A IMPRESA, no 1º trimestre de 2005, apresenta, pela 1ª vez, contas consolidadas e por segmentos de acordo com as regras IFRS. Para efeitos de comparação são apresentadas contas pró-forma de Março de 2004, que estão ajustadas para as novas regras contabilísticas. Para além deste aspecto, as contas referentes a Março de 2004 estão ainda ajustadas da alteração do perímetro de consolidação, consolidação proporcional da participação de 50% na EDIMPRESA, que passou a ser efectuada a partir do 2º trimestre de 2004.

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2005, receitas consolidadas de 61,3 M€, o que representou uma subida de 116% em relação ao 1º trimestre de 2004. Este aumento das receitas deveu-se, principalmente, ao forte crescimento das receitas publicitárias, que subiram 9,6%, e das outras receitas, que cresceram 19,6%. As receitas com publicações tiveram um aumento de 1,0%, prejudicadas pelo menor número de edições na área de jornais durante o 1º trimestre de 2005.

Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma subida de 8,8% nos custos operacionais consolidados. Este crescimento resultou, principalmente, de custos não recorrentes, nomeadamente lançamento de novas publicações e custos com a operação de aquisição dos 49% da SIC. Para além destes factos, de registar o aumento dos custos relacionados com o crescimento do marketing alternativo e dos novos negócios na SIC.

No 1º trimestre de 2005, o EBITDA consolidado registou um valor de 8,6 M€, o que é superior em 31,9% ao valor registado em Março de 2004. Este valor foi, contudo, afectado pelos custos com aquisição dos minoritários da SIC, de aproximadamente 1 M€. A margem obtida no 1º trimestre foi de 14,2%.

Os resultados operacionais (EBIT) tiveram um crescimento de 82,1%, registando valores positivos de 6,4 M€, contra os 3,5 M€ registados no final do 1º trimestre de 2004. A margem operacional foi de 10,4%.

Os resultados financeiros negativos tiveram uma melhoria de 26%, atingindo 1.4 M€. Esta melhoria deveu-se, essencialmente, à descida dos encargos financeiros, consequência da redução do passivo remunerado. Por outro lado, de referir o contributo positivo das empresas associadas, nomeadamente, a VASP e Lusa, ao nível do obtido em Março de 2004.

Após obtenção das aprovações necessárias, concluiu-se a aquisição dos 49% do capital da SIC, o que representou um investimento de 152,5 M€, totalmente financiado por linha de crédito de médio longo prazo. A SIC passou a ser consolidada a 100% desde o início deste ano.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Tabela 5. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada

(valores em €)	Mar-05	Mar-04 (pf) (IAS)	var (%)	Mar-04 (pf) (POC)	Comentários às alterações introduzidas pelo normativo IAS
Receitas Totais	61.333.985	54.978.734	11,6%	55.515.614	Reclassificação de extraordinárias / Permutas / Rappel com Papel & Impressão / Descontos p.p.
Televisão	38.991.699	34.557.737	12,8%	34.833.462	
Jornais	13.632.837	13.013.563	4,8%	13.093.883	
Revistas	8.849.371	8.055.673	9,9%	8.255.389	
Inter-segmentos	-139.922	-648.239	78,4%	-667.121	
Custos Operacionais	52.650.936	48.395.145	8,8%	47.838.122	Reclassificação de Extraordinários & Provisões em custos operacionais
EBITDA Consolidado	8.683.049	6.583.590	31,9%	7.349.604	
Margem EBITDA	14,2%	12,0%		13,2%	
Televisão	7.674.098	4.142.218	85,3%	4.478.238	
Jornais	2.527.113	2.840.223	-11,0%	3.022.853	
Revistas	372.952	347.776	7,2%	642.406	
Holding	-1.891.114	-746.627	153,3%	-793.892	
Amortizações (-)	2.280.168	3.067.988	-25,7%	3.341.574	Reclassificação de contratos de leasing em Imobilizado Corpóreo / Anulação dos Intangíveis considerados nos activos / Anulação dos valores das Despesas Instalação e Propriedade Industrial
Provisões (-)	0	0	n.a.	470.051	
EBIT	6.402.881	3.515.602	82,1%	3.537.979	
Margem EBIT	10,4%	6,4%		6,4%	
Resultados Financeiros(-)	1.410.743	1.906.911	-26,0%	2.340.063	Contrato de Swap de taxa de juro registado ao fair value / Diferenças cambiais registadas pelo líquido / Anulação da amortização do Goodwill substituído pelo método do Impairment
Goodwill(-)	0	0	n.a.	2.557.261	
Resultados Correntes	4.992.138	1.608.691	210,3%	-1.359.344	
Resultados Extraordinários	0	0	n.a.	167.390	
Res. Antes Imp.e Min.	4.992.138	1.608.691	210,3%	-1.191.955	
Imposto (IRC)(-)	1.383.375	-73.463	n.a.	-100.727	Alteração do registo dos impostos diferidos devido às correcções efectuadas
Interesses Minoritários(-)	322.763	340.338	-5,2%	214.802	
Resultado Líquido	3.286.000	1.341.816	144,9%	-1.306.030	

A aquisição dos minoritários da SIC implicou o aumento do passivo remunerado, que no final de Março 2005 se situava nos 230,7 M€. Se exceptuarmos o novo financiamento para aquisição da SIC, houve uma redução de 14 M€ durante o 1º trimestre de 2005, reflectindo o elevado nível de cash-flow livre gerado pelas participadas do Grupo IMPRESA.

As melhorias registadas operacionalmente permitiram iniciar o ano com resultados líquidos positivos. Os resultados líquidos aumentaram 144,9%, ao passarem de 1,34 M€ registados no 1º trimestre 2004, para 3,28 M€, no final de Março de 2005.



IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

6. Perspectivas para o ano 2005

A evolução muito favorável da IMPRESA neste 1º trimestre, com um crescimento das receitas, das margens e dos resultados superior ao esperado, permite-nos perspectivar os seguintes objectivos para 2005, agora apresentados de acordo com as novas regras contabilísticas do IFRS:

- Crescimento das receitas consolidadas entre 8-9%.
- Crescimento do EBITDA entre 25-30%.
- Crescimento dos resultados líquidos entre 70-80%.

Lisboa, 26 de Abril de 2005

Pela Administração

José Freire
Director Relações com Investidores

www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

CUSTOS E PERDAS	IAS 2005	PROVEITOS E GANHOS	IAS 2005
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		Vendas:	
Mercadorias	1.068.801	Mercadorias	2.698.862
Matérias	20.526.171	Produtos	8.342.820
	<u>21.594.972</u>	Prestações de serviços	49.895.196
			<u>60.936.877</u>
Fornecimentos e serviços externos	14.170.157		
Custos com o pessoal:		Proveitos suplementares	274.952
Remunerações	11.158.949	Variação da produção	0
Encargos sociais:		Outros proveitos operacionais	122.156
Pensões	-		<u>61.333.985</u>
Outros	3.563.577		
Outros	393.944	Proveitos e ganhos financeiros	414.948
	<u>15.116.470</u>		<u>61.748.933</u>
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	2.280.168	Proveitos e ganhos extraordinários	-
Provisões	0		
	<u>2.280.168</u>		
Impostos	1.091.970		
Outros custos e perdas operacionais	677.368		
	<u>1.769.338</u>		
(A)	<u>54.931.104</u>		
Custos e perdas financeiros	1.825.691		
(C)	<u>56.756.795</u>		
Custos e perdas extraordinários	-		
(E)	<u>56.756.795</u>		
Imposto sobre o rendimento do exercício	1.383.375		
Interesses minoritários	322.763		
(G)	<u>58.462.933</u>		
Resultado consolidado líquido do exercício	3.286.000		
	<u>61.748.933</u>	(F)	<u>61.748.933</u>
		Resultados operacionais:	(B) - (A) <u>6.402.881</u>
		Resultados financeiros:	(D-B) - (C-A) <u>(1.410.743)</u>
		Resultados correntes:	(D) - (C) <u>4.992.138</u>
		Resultados antes de impostos e interesses minoritários:	(F) - (E) <u>4.992.138</u>
		Resultado consolidado líquido do exercício:	(F) - (G) <u>3.286.000</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE MARÇO DE 2005

(Montantes expressos em Euros)

	IAS 2005 Net		IAS 2005
Assets	Assets	Equity & Liabilities	
IMOBILIZADO:		CAPITAL PRÓPRIO:	
Imobilizações incorpóreas:		Capital	84.000.000
Despesas de instalação	-	Prémios de emissão de acções	97.902.257
Despesas de investigação e de desenvolvimento	-	Ajustamentos de partes de capital em associadas	(2.154.467)
Propriedade industrial e outros direitos	97.234	Reserva legal	591.589
Trespases	305.896.977	Resultados transitados	(68.672.684)
Software	560.082	Resultado consolidado líquido do exercício	3.286.000
	<u>306.554.293</u>	Capital próprio atribuível a accionistas maioritários	114.952.695
Imobilizações corpóreas:		Interesses minoritários	5.494.947
Terrenos e recursos naturais	1.055.556	Total do capital próprio	120.447.642
Edifícios e outras construções	9.565.077		
Equipamento básico	19.185.119	INTERESSES MINORITÁRIOS	-
Equipamento de transporte	381.999		
Ferramentas e utensílios	12.561	PASSIVO:	
Equipamento administrativo	2.908.591	Provisões para riscos e encargos	3.889.805
Outras imobilizações corpóreas	27.708		
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	-	Dívidas a terceiros - médio e longo prazo:	
Imobilizações em curso	654.153	Dívidas a instituições de crédito	244.926.860
	<u>33.790.764</u>	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	8.045.484
Investimentos financeiros:		Outros credores	-
Partes de capital em empresas associadas	2.775.852		252.972.344
Partes de capital em empresas participadas	586.043		
Empréstimos de financiamento	-	Dívidas a terceiros - curto prazo:	
Propriedades de Investimento	10.600.237	Dívidas a instituições de crédito	16.952.971
	<u>13.962.132</u>	Fornecedores, conta corrente	19.759.985
		Empresas do grupo	1.023.903
CIRCULANTE:		Accionistas / sócios	750
Existências:		Fornecedores de programas	5.238.935
Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	37.072.369	Adiantamentos de clientes	549.737
Produtos e trabalhos em curso	12.929	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	2.423.787
Produtos acabados e intermédios	1.029.439	Outros empréstimos obtidos	-
Mercadorias	-	Estado e outros entes públicos	10.780.505
	<u>38.114.737</u>	Outros credores	1.316.004
Dívidas de terceiros - curto prazo:			58.046.576
Cientes, conta corrente	38.298.039		
Cientes - títulos a receber	177.223	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	
Cientes - empresas do grupo	3.726.994	Acréscimos de custos	23.985.906
Cientes de cobrança duvidosa	-	Proveitos diferidos	10.910.763
Accionistas / sócios	57.971	Impostos diferidos passivos	18.283.541
Adiantamentos a fornecedores	293.621		53.180.210
Adiantamentos a fornecedores de programas	1.496.394		
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-		
Estado e outros entes públicos	1.436.142		
Outros devedores	2.361.320		
	<u>47.847.704</u>		
Títulos negociáveis:			
Outros títulos negociáveis	42.080		
Depósitos bancários e caixa:			
Depósitos bancários	30.357.778		
Caixa	1.250.023		
	<u>31.607.801</u>		
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:			
Acréscimos de proveitos	3.293.941		
Custos diferidos	2.740.475		
Impostos diferidos activos	10.582.650		
	<u>16.617.066</u>		
Total de amortizações		Total do passivo	368.088.934
Total de provisões		Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo	488.536.576
Total do activo	<u>488.536.576</u>		

O anexo faz parte integrante do balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2005.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS